

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

**REQUERIMENTO Nº , DE 2019
(Do Sr. Jorge Solla)**

Requer a realização de audiência pública para discutir vendas de refinarias da Petrobras.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 24, inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de audiência pública para debater a venda pela Petrobras de metade de suas refinarias, a partir de junho do corrente ano.

Propomos que esta Comissão ouça os seguintes convidados:

- Roberto Castello Branco, presidente da Petrobras;
- Graça Foster, ex-presidente da Petrobras;
- Fernando Siqueira, diretor da AEPET (Associação dos Engenheiros da Petrobras);
- Rodrigo Leão, técnico do INEEP (Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo);
- Representante da FUP (Federação Única dos Petroleiros).

JUSTIFICAÇÃO

O que nos motiva a requerer essa Audiência Pública é o anúncio na grande imprensa, que a Petrobras decidiu vender, a partir de junho, metade das refinarias de petróleo, localizadas nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul.

Juntas, as 13 refinarias da Petrobras tinham capacidade de refinar 2,2 milhões de barris por dia em 2018. Ou seja, o objetivo da empresa é vender a capacidade de refino de 1,1 milhão de barris por dia.

O presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, já defendeu que a estatal reduza sua presença para estimular a concorrência e que está alinhada com a estratégia do Ministro da Economia, para promover “um choque de energia barata”.

Espera-se que em junho a Petrobras anuncie formalmente a venda das refinarias, para então qualificar os interessados e analisar as propostas.

Noticiou-se, também, que a Petrobras teria contratado 9 bancos para assessorar a companhia na oferta de ações da BR Distribuidora, não se sabendo ainda se a oferta significará a privatização da empresa.

Senhor Presidente e demais pares, o “tema Petrobras” é muito caro aos brasileiros e tudo o que diz respeito ao seu destino e manutenção como patrimônio nacional deve ser debatido por essa Comissão.

Lembro, inclusive, da visita técnica que membros da CFFC fizeram em junho de 2018, à Refinaria Landulpho Alves (RLAM), localizada no município de São Francisco do Conde (BA). Na ocasião a intenção era verificar in loco o que fora anunciado pela Petrobras: colocar à venda até 60% da Refinaria Landulpho Alves para a iniciativa privada e ficar com apenas 40% de participação.

A Audiência Pública aqui pretendida alinha-se às reflexões que o Congresso vem fazendo sobre a absurda política de preços praticada pela Petrobras e sua manutenção como patrimônio nacional.

Sala da Comissão, em 17 de abril de 2019.

Deputado **JORGE SOLLÁ**